

Colocando em prática

Hora de praticar implementando as novas funcionalidades apresentadas no capítulo. Como de costume, segue um resumo dos passos que devem ser executados:

- 1) Por mais que o Angular seja feito para criação de SPAs, não faz sentido colocar tudo numa única view, principalmente se o escopo do seu sistema for grande. O primeiro passo é extrair todo o conteúdo da tag `body` de `index.html` para um arquivo em separado. Adote a convenção de que todas as views parciais ficarão dentro de `public/partials` (em inglês). Para o conteúdo extraído, o nome da view será `principal.html`. Não esqueça que uma view parcial não possui as tags `head` nem `body`. As dicas não foram suficientes? Você pode recorrer sempre à explicação do capítulo, mas encare o desafio!
- 2) Com a parcial `principal.html` criada, abra uma lacuna em `index.html` usando a diretiva do sistema de rotas do Angular. Ainda lembra seu nome? Ela é muito importante, porque todo o conteúdo das parciais serão "jogadas" para dentro dela. Porém, vale frisar que apenas uma parcial por vez pode ser exibida.
- 3) Neste ponto você tem a parcial criada e a lacuna na view `index.html`. Chegou a hora de habilitar o sistema de rotas na aplicação (ainda não configure as rotas). Lembre-se que dois passos são necessários: importar o script do módulo de rotas e declará-lo como dependência no módulo `alurapic`. Dica: o nome do módulo é `ngRoute`.
- 4) Muito bem! O Angular não fez curso de adivinhação para saber como exibir suas views parciais. Podem existir zilhões delas em seu projeto e no mundo Web navegamos entre páginas através de links que acessam URLs. A questão é que essas URLs não podem ser URLs acessadas diretamente do nosso servidor, caso contrário as parciais seriam baixadas diretamente, a página seria recarregada (matando a SPA, que nunca recarrega sua página durante uso) e pior: como a parcial não tem `head` nem `body`, ela não seria exibida corretamente. Para resolver esse problema, podemos registrar URLs de 'mentirinha' no sistema de rotas do Angular. Essas URLs não acessam um recurso diretamente no servidor, elas são processadas no lado do cliente através do Angular, que traduz aquela URL em uma chamada Ajax que carrega a parcial para aquela URL. Como é o Angular que faz esse processo, ele se encarrega de incluir a parcial dentro da diretiva `ng-view` em `index.html`. Configure duas rotas (você precisará injetar um artefato do angular responsável por isso, lembra?): a primeira com o endereço `/fotos`, associada com controller `FotosController`. Não esqueça também de indicar qual template será carregado (parcial). A segunda rota é aquela disparada quando o usuário acessar uma rota que não existe, que por sua vez redirecionará o usuário para `/fotos`.
- 5) Faça um teste. Acesse a URL `localhost:3000/#/fotos` ou `localhost:3000/index.html#/fotos`. Repare que o conteúdo de `index.html` é trocado pelo conteúdo da parcial. Não funcionou? Reveja seus passos e consulte a explicação do capítulo para verificar se deixou alguma coisa de fora das configurações.
- 6) Habilite o `HTML5MODE` no sistema de rotas e faça um teste sem usar o hash, por exemplo, acessando `localhost:3000/fotos`. Só não esqueça de adicionar o `base` em `index.html`, caso contrário a rota não funcionará.